

FESTIVAL CAIS AGOSTO 2016

Regulamento dos Espaços

Artigo 1.º

Natureza e âmbito

- 1.** O presente regulamento regerá tudo o que diga respeito aos restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado, com atividades comerciais de caráter provisório, instaladas no recinto do Festival Cais Agosto, a decorrer de **27 a 31 de julho de 2016**.
- 2.** Designar-se-ão titulares as pessoas, singulares ou coletivas, a quem seja dada a atribuição de um espaço para o funcionamento de um restaurante, tasca, barraquinha ou tendas de mercado.
- 3.** Os titulares coletivos ou particulares obrigam-se a terem aberto ao público os restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado em todos os dias do festival, pelo menos nos períodos do mesmo, definidos no programa do Festival Cais Agosto 2016.

Artigo 2.º

Candidatura

- 1.** As candidaturas são compostas pelos elementos mencionados no número seguinte. Se faltar qualquer elemento considerar-se-ão incompletas podendo ser liminarmente indeferidas.
- 2.** Observado o disposto no número anterior, constitui uma candidatura completa:
 - a)** Fotocópia do documento de identificação (CC ou BI e NIF), devidamente atualizado, de cada responsável;

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

- b)** Requerimento de espaço devidamente preenchido e assinado pelo responsável, onde conste, também, escrito a morada, o número de telemóvel ou telefone e ou correio eletrónico;
- c)** Pagamento da contrapartida pela atribuição de espaço prevista no artigo 5.º;
- d)** Fotocópia do cartão de vendedor ambulante;
- e)** Declaração de início de atividade.

3. As candidaturas deverão ser entregues até dia **17 de junho de 2016**.

Artigo 3.º

Tramitação subsequente

- 1.** Findo o prazo de apresentação de candidaturas estas serão analisadas, averiguando-se eventuais irregularidades, até ao dia **24 de junho de 2016**.
- 2.** As irregularidades serão comunicadas aos titulares, e as reclamações serão devidamente analisadas e despachadas pela Associação Cultural de São Roque do Pico, com deferimento ou indeferimento, até ao dia **1 de julho de 2016**.
- 3.** Pela cedência do espaço é devida uma contrapartida nos termos descritos no artigo 5.º, a qual deverá ser liquidada, impreterivelmente, até às **16h30, do dia 8 de julho de 2016**.
- 4.** No caso do titular não proceder ao pagamento do espaço, nos termos do número anterior, a Associação Cultural de São Roque do Pico reserva-se o direito de proceder à revogação da decisão de atribuição do espaço e atribuí-lo a outro interessado.
- 5.** A reunião onde será comunicada a atribuição de espaços realizar-se-á dia **5 de julho**, pelas **09h30**.

Artigo 4.º

Atribuição de espaços

1. A atribuição de espaço far-se-á a quem, cumulativamente, cumpra os seguintes requisitos:

a) Apresente o requerimento dos espaços, nos termos deste regulamento e dentro dos prazos nele fixado;

b) Declare que conhece o presente regulamento e que lhe darão integralmente cumprimento, devendo assinar a declaração anexa de como tomou conhecimento deste, assim como da “tabela de requisitos higio-sanitários para as instalações provisórias de venda ambulante de bebidas e alimentos” para os requerentes que vendam este tipo de produtos.

2. A atribuição dos lugares aos titulares dos restaurantes (fora da área da “Feira Gastronómica”), tascas, barraquinhas e tendas de mercado terá em conta os espaços designados pela Associação Cultural de São Roque do Pico, sendo da responsabilidade da mesma, tendo em conta a data de entrada do requerimento a solicitar o espaço, conjugada com os critérios definidos no ponto 6 do presente artigo.

3. A cada titular caberá um único lugar, excetuando-se os casos de permuta e a existência de espaços vagos a distribuir.

4. O subaluguer do espaço está interdito, sob qualquer forma, ficando os responsáveis interditos a participar no Festival Cais Agosto no ano seguinte.

5. Casos particulares poderão ser objeto de decisão especial por parte da organização.

6. Na adjudicação será dada preferência aos concorrentes com a seguinte ordem de prioridade:

1.º - Instituições de Utilidade Pública com sede em São Roque do Pico;

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

2.º - Outras instituições e proprietários (pessoa coletiva ou em nome individual) de estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas (bares) em funcionamento na área geográfica do Município de São Roque do Pico e com sede/domicílio fiscal no mesmo município (requisitos cumulativos);

3.º - Outras instituições e proprietários (pessoa coletiva ou em nome individual) de estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas (bares) em funcionamento (porta aberta) no Município de São Roque do Pico;

4.º - Particulares com domicílio fiscal no Município de São Roque do Pico;

5.º - Instituições, proprietários de estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas (bares) e particulares com sede/domicílio fiscal na ilha do Pico;

6.º - Instituições, proprietários de estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas (bares) e particulares com sede/domicílio fiscal na região/continente.

7. As pessoas coletivas têm prioridade de atribuição de espaço sobre as pessoas singulares.

8. As autorizações são pessoais, intransmissíveis e válidas apenas para os lugares atribuídos pela organização.

Artigo 5.º

Contrapartida

1. O recinto estipulado para as Festividades Cais Agosto 2016 é o que consta do anexo I ao presente regulamento.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

2. Pela atribuição de espaço dentro do recinto das festividades são devidos à Associação Cultural de São Roque do Pico, como contrapartida, os seguintes valores (acrescidos de IVA à taxa legal em vigor):

2.1. Dentro da área da “Feira Gastronómica”, local onde se pode implementar apenas restaurantes:

- a)** € 500,00 (quinhentos euros) quando explorado por empresa (singular ou coletiva) ou por particular;
- b)** € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), quando explorado por Instituição/Associação.

2.2. Fora da área da “Feira Gastronómica” a implementação de restaurante terá como contrapartidas:

- a)** € 600,00 (seiscentos euros), quando explorado por empresa (singular ou coletiva) ou por particular;
- b)** € 400,00 (quatrocentos euros), quando explorado por Instituição/Associação.

2.3. Fora da área da “Feira Gastronómica” e da Praceta dos Baleeiros poderão ser realizadas as seguintes atividades comerciais, com as subseqüentes contrapartidas:

- a)** Tascas, auto bares, barraquinhas, rulote de venda de produtos diversos com esplanada, quando explorados por empresa (singular ou coletiva) ou por particular, o valor de € 300,00 (trezentos euros);
- b)** Tascas, auto bares, barraquinhas, rulote de venda de produtos diversos com esplanada, quando explorados por instituição/associação, o valor de € 120,00 (cento e vinte euros);
- c)** Tascas, auto bares, barraquinhas, rulote de venda de produtos diversos sem esplanada, quando explorados por empresa (singular ou coletiva) ou por particular, o valor de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros);

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

- d) Tascas, auto bares, barraquinhas, rulote de venda de produtos diversos sem esplanada, quando explorados por instituição/associação, o valor de € 100,00 (cem euros);
- e) Rulotes de pequena dimensão (máximo de 2,5 metros de comprimento), carrinhos/balcão de venda de bebidas alcoólicas/espirituosas (caipirinhas, refrigerantes, cocktails, ...), de pipocas, gomas, cachorros, gelados ou equivalentes, o valor de € 150,00 (cento e cinquenta euros);
- f) A quantia de € 5,00 m² (cinco euros o metro quadrado) para tendas de mercado ou similares;
- g) Cada insuflável, exceto publicidade autorizada, terá a contrapartida de € 50,00 (cinquenta euros);
- h) Cada mesa de matraquilhos terá a contrapartida de € 30,00 (trinta euros).

2.4. Cada espaço atribuído na **“Feira de Artes, Sabores e Outras Coisas”** e **quermesses** terá como contrapartida o valor de € 50,00 (cinquenta euros).

2.5. Na Praceta dos Baleeiros, com exceção dos 4 bares concessionados no âmbito de concurso próprio aberto para o efeito, apenas poderão ser implementadas as seguintes atividades comerciais, com as respetivas contrapartidas:

- a) Rulotes de pequena dimensão, barraquinhas, carrinhos/balcão de venda de pipocas, gomas, cachorros, hambúrgueres, pizzas, gelados ou equivalentes (máximo de 3 metros de comprimento x 2,5 m de profundidade) o valor € 225 (duzentos e vinte e cinco euros);
- b) Rulotes de pequena dimensão, barraquinhas, carrinhos/balcão de venda de bebidas alcoólicas/espirituosas (caipirinhas, refrigerantes, cocktails, ...) - máximo de 3 metros de comprimento x 2,5 m de profundidade, o valor € 225 (duzentos e vinte e cinco euros);

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

- c)** Cada insuflável, exceto publicidade autorizada, terá a contrapartida de € 75,00 (setenta e cinco euros);
- d)** Cada mesa de matraquilhos terá a contrapartida de € 45,00 (quarenta e cinco euros).

3. Poderá a organização, no caso de se mostrar conveniente, decidir pela adjudicação de espaços, dentro da Praceta dos Baleeiros, para atividades comerciais distintas das enunciadas no ponto 2.5, adjudicação esta que terá uma majoração de 200%, ou seja a triplicar, sobre os valores supramencionados.

4. Todos os casos não previstos nos números serão decididos pela organização.

5. Os pagamentos poderão ser feitos através de numerário, de cheque - datado do próprio dia, à ordem da Associação Cultural de São Roque do Pico, - ou através de transferência bancária, devendo o talão ou cópia do mesmo ser remetido à Associação Cultural de São Roque do Pico a fim de fazer prova.

6. Caso a contrapartida da atribuição de espaço seja paga através de cheque, a mesma só se tornará definitiva com a boa cobrança, momento até ao qual a candidatura é considerada temporária.

Artigo 6.º

Restaurantes, tascas e barraquinhas

Caso alguns restaurantes, tascas ou barraquinhas, por algum motivo, sejam danificados perdendo a sua segurança e estabilidade estrutural, a organização, poderá proceder ao encerramento compulsivo dos mesmos, perdendo assim o titular todos os seus direitos e não havendo lugar à restituição de qualquer quantia paga por si à Associação Cultural de São Roque do Pico.

Artigo 7.º

Permuta

Os lugares atribuídos poderão ser permutados entre titulares, desde que essa permuta seja posta por escrito e entregue na sede da Associação Cultural de São Roque do Pico, até às 16h30 do dia **5 de julho de 2016**.

Artigo 8.º

Montagem e Desmontagem

1. Os restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado terão de ser montadas e decoradas entre os dias **20 e 26 de julho de 2016**.
2. Os restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado terão de ser desmontados e integralmente limpos até dia **7 de agosto de 2016**, caso não o façam, a Associação Cultural reserva-se o direito de proceder à sua remoção a expensas do titular do espaço.

Artigo 9.º

Furtos

A Associação Cultural de São Roque do Pico, em casos de furtos aos restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado, não se responsabiliza por qualquer bem no interior das mesmas, devendo os furtos verificados serem comunicados às autoridades competentes.

Artigo 10.º

Condições de exploração e funcionamento

1. Cada restaurante, tasca e barraquinha terá à sua disposição uma lâmpada fluorescente, uma tomada e um ponto de água.
2. As tendas de mercado da “Feira de Artes, Sabores e Outras Coisas” terá à sua disposição uma lâmpada fluorescente e uma tomada.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

3. A utilização do equipamento elétrico só é permitida para arcas frigoríficas e iluminação interna, ou equipamentos autorizados pela ACSRP.
4. Será disponibilizado um técnico para resolver qualquer problema que ocorra com o fornecimento da energia elétrica até à entrada do espaço.
5. As ocorrências mencionadas no número anterior que surjam por descuido ou ingenuidade dos elementos do restaurante, tasca, barraquinha e tenda de mercado serão atribuídas ao responsável da mesma, que assumirá a reparação ou indemnização dos danos daí decorrentes.
6. As bebidas serão obrigatoriamente servidas em copos de plástico, à exceção dos restaurantes sitos na “Feira Gastronómica”.
7. É expressamente proibida a saída de latas, garrafas ou copos de vidro para o exterior do restaurante, tasca ou barraquinha.
8. Em cada restaurante, tasca ou barraquinha é obrigatória a afixação bem visível do presente regulamento e do preço de todos os produtos vendidos.
9. É proibida a alusão a marcas, bens e serviços, bem como qualquer tipo de publicidade, além da colocada ou expressamente autorizada pela organização.
10. A limpeza dos espaços e da área circundante da mesma será assegurada pelos titulares, devendo terem o cuidado necessário com a refrigeração dos alimentos e prestarem atendimento segundo as normas de bem servir.
11. Nos dias **29 de julho a 1 de agosto** a recolha de águas residuais em todos os restaurantes e tascas será efetuada pela Câmara Municipal de São Roque do Pico, das **08h30 às 10h30**.
12. É da responsabilidade do proprietário acomodar as águas residuais em recipientes, fornecidos pela Câmara Municipal de São Roque do Pico com uma abertura de pelo menos 20 centímetros, dispostos em local de fácil acesso de forma a se efetuar a recolha.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

13. No dia **1 de agosto** a recolha dos óleos usados em todos os restaurantes e tascas será efetuada pela Câmara Municipal de São Roque do Pico, das **08h30 às 10h30.**

14. É da responsabilidade do proprietário acomodar os óleos usados em recipientes, também fornecidos pela Câmara Municipal de São Roque do Pico com capacidade de 65 litros e com uma abertura de pelo menos 7 centímetros, dispostos em local de fácil acesso de forma a se efetuar a recolha. Os óleos usados deverão ser acomodados através de um funil fornecido pelo proprietário.

15. O proprietário obriga-se, também, a cumprir as regras que se encontram em anexo ao presente protocolo (lista de verificação de requisitos relativos à Higiene de Géneros Alimentícios).

16. O acesso, de veículos, aos restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado para abastecimento só será permitido até às 19h00 de cada dia.

17. Durante os eventos principais é expressamente proibido haver música nos restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado.

18. Qualquer dúvida interpretativa deste artigo deverá ser previamente remetida à Associação Cultural de São Roque do Pico por escrito, que em qualquer caso deliberará sobre a mesma.

19. Da deliberação referida no número anterior não haverá recurso.

Artigo 11.º

Fornecimento de Bebidas

1. As bebidas de pressão (cerveja, refrigerantes e vinho branco) e águas objeto do regime de exclusividade, a serem vendidos nos espaços que se encontram afetos ao recinto do festival Cais Agosto 2016, serão fornecidos exclusivamente pela entidade adjudicatária do procedimento prévio de seleção de fornecimento de bebidas.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

2. Os restaurantes, tascas e barraquinhas deverão ter sempre as faturas das bebidas presentes.
3. Se for verificado o não cumprimento da alínea anterior, será aplicada uma sanção, conforme legislação em vigor.

Artigo 12.º

Inspeções

A Associação Cultural de São Roque do Pico reserva-se ao direito de fiscalizar os restaurantes, tascas, barraquinhas e as tendas de mercado sem qualquer aviso prévio, e de agir em conformidade com todas as irregularidades detetadas.

Artigo 13.º

Sanções

A Associação Cultural de São Roque do Pico reserva-se ao direito de aplicar as sanções estipuladas, bastando para isso informar os responsáveis dos restaurantes, tascas, barraquinhas e tendas de mercado.

Artigo 14.º

Disposições Finais

Todos os casos omissos ou não exprimidos ou claramente previstos no presente regulamento serão apreciados e decididos pela organização, por sua iniciativa, mediante as circunstâncias inerentes.

Anexo I

Termo de Aceitação

Nome do(s) Responsável(eis): _____

Nome do Titular [responsável ou Associação]: _____

Tipo de espaço pretendido: _____

Eu (nós), abaixo assinado (s), declaro (amos) ter cópia integral do Regulamento dos Espaços – Festival Cais Agosto 2016; mais, declaro (amos) aceitar na sua totalidade o mesmo regulamento e fazê-lo cumprir rigorosamente.

Em caso de incumprimento, abdicó (amos) dos direitos naquele regulamento prescritos, que me (nos) fossem devidos, assumindo a responsabilidade por todos os danos ou incómodos causados.

Junto anexo (amos) as cópias dos documentos necessário à candidatura.

O (A) Responsável,

São Roque do Pico, ____de____ de 2016.